



# **“ Transportes Aquaviários: o papel da ANTAQ Atualidades e Perspectivas”**

**Marinha do Brasil  
Centro de Instrução Almirante Graça Aranha**

**Ana Maria Pinto Canellas  
Superintendente de Navegação**

**Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2005**



# ***Agência Nacional de Transportes Aquaviários***

- Criada pela Lei nº 10.233, de 5.6.01 e Medida Provisória nº 2.217, de 4.9.01 e regulamentada pelo Decreto nº 4.122, de 13.2.02;
- Autarquia especial vinculada ao Ministério dos Transportes;
- Desempenha, como autoridade administrativa independente, a função de entidade reguladora e fiscalizadora das atividades portuárias e de transporte aquaviário.

## **OBJETIVOS**

**Regular, supervisionar e fiscalizar as atividades de prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração da infra-estrutura portuária e aquaviária, exercidas por terceiros, com vistas a:**

- garantir a movimentação de pessoas e bens, com eficiência, segurança, regularidade, e modicidade nos fretes e tarifas;**
- harmonizar os interesses dos usuários e operadores, preservando o interesse público;**
- arbitrar conflitos entre prestadores de serviços e entre estes e os usuários, preservando a ordem econômica.**

## **ESFERA DE ATUAÇÃO**

- **A navegação de longo curso, de cabotagem, interior, de apoio marítimo e de apoio portuário;**
- **Os portos organizados;**
- **Os terminais portuários de uso privativo;**
- **O transporte aquaviário de cargas especiais e perigosas;**
- **Exploração da infra-estrutura aquaviária federal.**

## **COMPETÊNCIAS – PORTOS**

- **propor o plano geral de outorgas;**
- **propor normas e padrões para disciplinar a exploração da infra-estrutura portuária;**
- **autorizar terminais portuários privados;**
- **fiscalizar as administrações portuárias;**
- **atuar na defesa e proteção dos direitos dos usuários;**
- **aprovar revisão e reajuste das tarifas portuárias;**
- **propor a definição da área dos portos;**
- **indicar os presidentes dos CAP's.**

## **COMPETÊNCIAS - NAVEGAÇÃO**

- **Propor normas e padrões para disciplinar a exploração de serviços de navegação e de exploração da infra-estrutura aquaviária;**
- **Celebrar atos de outorga para serviços de navegação e exploração de hidrovias;**
- **Fiscalizar empresas de navegação de longo curso, de cabotagem, interior, de apoio marítimo e portuário (brasileiras e estrangeiras);**
- **Atuar na defesa e proteção dos direitos dos usuários;**
- **Autorizar o afretamento de embarcações estrangeiras;**
- **Autorizar o transporte de carga prescrita;**
- **Homologar acordos operacionais.**



## **NORMAS DE REGULAÇÃO EDITADAS – Gerais**

- **Norma sobre a Fiscalização e o Processo Administrativo Relativos à Prestação de Serviços de Transportes Aquaviários, de Apoio Marítimo e de Apoio Portuário e à Exploração da Infra-Estrutura Aquaviária e Portuária.**

## **NORMAS DE REGULAÇÃO EDITADAS – Portos**

- **Norma sobre Arrendamento de Áreas e Instalações Portuárias – Edição e posterior Revisão.**



## **NORMAS DE REGULAÇÃO EDITADAS – Navegação**

- **Norma de Outorga de Autorização para as Empresas Brasileiras de Navegação – Edição e Revisão;**
- **Norma para o registro na ANTAQ de toda embarcação brasileira empregada nas navegações de longo curso, cabotagem, apoio marítimo e apoio portuário;**
- **Norma para a Concessão de Benefício aos Idosos no Transporte Aquaviário Interestadual de Passageiros;**
- **Norma para a Homologação de Acordo Operacional entre Empresas Brasileiras e Estrangeiras de Navegação para Troca de Espaços no Transporte Marítimo Internacional.**

## **NORMAS DE REGULAÇÃO EDITADAS – Navegação**

- **Norma para Afretamento de Embarcação por Empresa Brasileira de Navegação e Liberação do Transporte de Carga Prescrita por Embarcação Estrangeira, na Navegação de Longo Curso;**
- **Norma para Afretamento de Embarcação - Cabotagem;**
- **Norma para Afretamento de Embarcação - Apoio Marítimo;**
- **Norma para Afretamento de Embarcação - Apoio Portuário;**
- **Norma para Outorga de Autorização para Explorar Serviço de Transporte de Carga na Navegação Interior de Percurso Longitudinal.**

## **NORMAS DE REGULAÇÃO EM ELABORAÇÃO**

### **NAVEGAÇÃO**

- **Norma de Outorgas a Empresas de Navegação Interior para Operar no Transporte de Passageiros;**
- **Norma de Outorgas a Empresas de Navegação Interior para Operar em Travessias;**
- **Norma de Outorgas e Afretamento para Dragagem.**

### **PORTOS**

- **Norma para Fiscalização de Autoridade Portuária.**

## EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS (t)

CARGAS	1993		2002			2003		
	t	%	t	%	var. %	t	%	var. %
<b>TOTAL GERAL</b>	346.967.267	100,0	532.141.541	100,0	53,3	559.456.606	100,0	0,51
<b>Total Portos Públicos</b>	89.529.146	25,8	182.950.259	34,4	104,3	204.023.692	36,4	0,11
<b>Total Terminais Privativos</b>	257.438.121	74,2	349.191.282	65,6	35,6	355.432.914	63,6	0,10

Fonte: Anuário Estatístico Portuário/ 2003 – ANTAQ

### Observações:

- 1- Os dados incluem a carga containerizada (em t).
- 2- Terminais privativos existentes em 2003: 94 terminais

## MOVIMENTO DE CONTÊINERES NOS PRINCIPAIS PORTOS

Período	Quantidade (unidade)	Crescimento %
1999	1.482.839	-
2000	1.647.798	11
2001	1.928.018	17
2002	2.280.009	18
2003	2.692.021	18
2004*	3.069.050	13

2004 - Estimativa

Fonte: Anuário Estatístico Portuario/ 2005 - ANTAQ

## EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PRINCIPAIS PORTOS (t)

ANO	Longo Curso				Cabotagem			
	Porto. Pub.	%	Terminais	%	Porto Pub.	%	Terminais	%
<b>1999</b>	<b>99.516.347</b>	-	<b>197.068.784</b>	-	<b>24.312.241</b>	-	<b>98.153.799</b>	-
2000	116.703.228	17	215.415.423	09	27.566.276	113	107.089.725	09
<b>2001</b>	<b>134.170.849</b>	<b>14</b>	<b>213.358.871</b>	<b>(01)</b>	<b>29.025.361</b>	<b>05</b>	<b>108.242.138</b>	<b>01</b>
2002	136.793.829	02	233.989.109	09	30.997.710	06	106.026.097	(02)
<b>2003</b>	<b>157.729.030</b>	<b>15</b>	<b>249.918.968</b>	<b>08</b>	<b>36.668.139</b>	<b>18</b>	<b>100.193.281</b>	<b>(06)</b>
2004*	165.496.755	04	265.634.284	05	38.376.059	04	105.534.162	05

2004\*: Estimativa

Fonte: Anuário Estatístico Portuário/ 2003 – ANTAQ

## Fretes Gerados na Navegação de Longo Curso

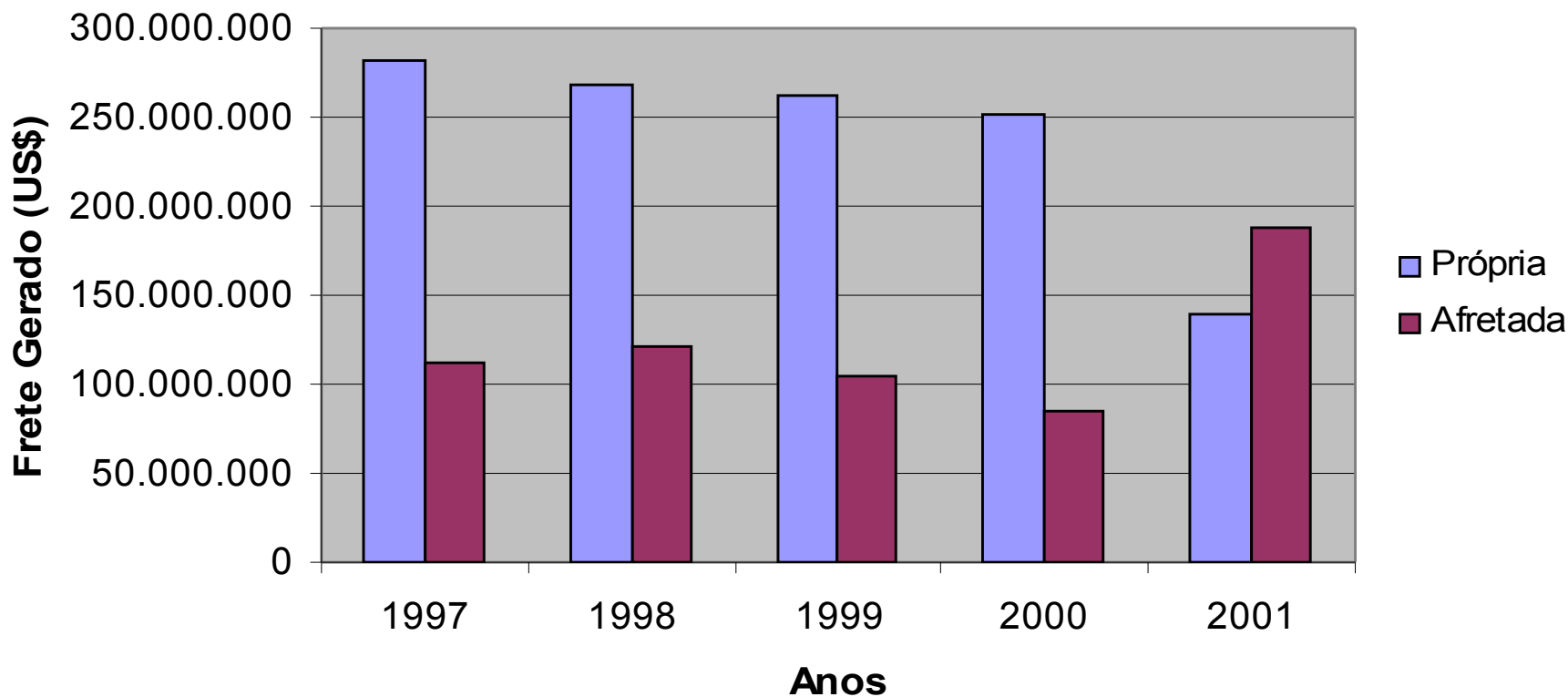
EXPORTAÇÃO + IMPORTAÇÃO (MILHARES DE US\$)

ANO	BANDEIRA BRASILEIRA			BANDEIRA ESTRANGEIRA	TOTAL
	TOTAL	PRÓPRIOS	AFRETADOS		
1970	254,0	101,9	152,1	420,7	674,7
1980	1.822,3	747,3	1.075,0	1.884,9	3.707,2
1989	1.572,0	721,5	850,5	2.682,9	4.254,9
2000	871,0	157,45	713,5	3.877,0	4.747,9
2001	847,4	99,5	747,9	5.597,2	6.444,6

## Participação das Bandeiras Brasileira (BB) e Estrangeira (BE) nos Fretes de Longo Curso (%)

ANO	BRASILEIRA		ESTRANGEIRA
	N. PRÓPRIOS	N. AFRETADOS	
1970	15,10	22,55	62,35
1980	20,16	29,00	50,84
1989	17,00	20,00	63,00
2000	3,30	15,00	81,70
2001	1,54	11,60	86,86

### NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM FRETE TOTAL GERADO - POR BANDEIRA



## **PANORAMA ATUAL**

### **Tonelagem de Porte Bruto da Frota Brasileira de Longo Curso e de Cabotagem**

<b>1967</b>	<b>1,5 milhão de TPB</b>
<b>2</b>	<b>3,9 milhões de TPB</b>
<b>1980</b>	<b>7,0 milhões de TPB</b>
<b>4</b>	<b>9,5 milhões de TPB – 380 navios</b>
<b>5</b>	<b>5,8 milhões de TPB – 126 navios</b>
<b>2004</b>	<b>3,3 milhões de TPB – 105 navios</b>

## Navegação de Longo Curso/Cabotagem

### Frota Atual

Tipo de Navio	Quantidade	TPB
Cargueiro	4	93.016
Petroleiro	42	1.493.575
Graneleiro	28	1.278.690
Roll On/Roll Off	6	117.568
Porta Container	7	159.801
Multi-Propósito	3	37.828
Químico/GLP	15	121.705
<b>TOTAL</b>	<b>105</b>	<b>3.302.183</b>

## EMPRESAS AUTORIZADAS POR NAVEGAÇÃO

Longo Curso	23
Cabotagem	28
Apoio Marítimo	50
Apoio Portuário	91

# AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO

- **Requisitos mínimos para empresas:**
  - **Capital Exigido**
    - **Navegação Longo Curso = R\$ 8.000.000,00**
    - **Navegação Cabotagem = R\$ 6.000.000,00**
    - **Apoio Marítimo e Portuário = R\$ 2.500.000,00**
  - **Embarcação Própria**
  - **Contrato de Afretamento a casco nu (BB)**
  - **Contrato de Construção de Embarcação 10% de peso leve edificados em estaleiro brasileiro**
  - **Índice de Liquidez = 1**

## **AÇÕES – NAVEGAÇÃO – 2004**

- **Autorizações para afretamentos de embarcações estrangeiras:**
  - longo curso – 827
  - cabotagem – 1.704
  - apoio marítimo – 114
  - apoio portuário – 7
  - navegação interior – 10
  
- **Liberação de cargas para embarcações estrangeiras – 230**

## **INSTRUMENTOS PARA FISCALIZAÇÃO**

- **Sistema de informações**
- **Sistema MERCANTE**
- **Convênios de cooperação com DPC e COMCONTRAM**
- **Agências reguladoras e órgãos estaduais voltados para o setor transportes**
- **Unidades Regionais para fiscalização**
- **Convênio c/ Receita Federal (em análise)**

## **AÇÕES INTERNACIONAIS – NAVEGAÇÃO**

- **Participação nas reuniões da IMO**
- **Reuniões interministeriais da CCA-IMO**
  - **Água de Lastro**
  - **Controle de Sistemas de Tintas Anti-incrustantes**
  - **Acidentes por poluição por óleo**
  - **Implementação do ISPS CODE.**
- **Em conjunto com o Ministério dos Transportes, retomou as Negociações do Acordo Multilateral e Transporte Marítimo do MERCOSUL;**
- **Participação nas Negociações do Acordo sobre o Comércio de Serviços / Transportes Marítimos entre o MERCOSUL e a UNIÃO EUROPÉIA;**
- **Acompanhamento das negociações no âmbito da OMC, da ALCA e do MERCOSUL;**
- **Conclusão da Minuta de Acordo sobre o Transporte Marítimo entre o Brasil e os Estados Unidos.**

## **PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO**

### **Navegação de Cabotagem**

- **Crescimento de movimentação de carga, motivado pelo aumento da demanda (carga geral e granel),**
- **Redução dos custos portuários, aliado a um aumento de produtividade nos terminais;**
- **Inflação estável.**

## PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO

- Outro mercado em expansão é o de sistemas dedicados, compostos de empurradores e barcaças oceânicas, utilizados, por exemplo, para transporte de toras de madeira, celulose, bobinas de aço.



## **PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO**

### **Navegação de Longo Curso**

- **Crescimento de movimentação de carga, motivado pelo aumento da demanda;**
- **Redução dos custos portuários, aliado a um aumento de produtividade nos terminais.**

## **PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO**

### **Navegação de Apoio Marítimo**

- **O total de embarcações de bandeira brasileira deverá representar 56% da frota em operação na navegação de apoio marítimo em 2006, após a entrega de todas as embarcações atualmente em construção, segundo dados da ABEAM.**
- **Considerando que a frota atual permaneça inalterada, estarão em operação naquele ano 83 embarcações de bandeira brasileira e 65 embarcações de bandeira estrangeira.**

## **PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO**

- **Assumindo que haja uma substituição parcial (50%) da frota de bandeira estrangeira entre 2006 e 2010, haverá demanda para investimentos na construção de pelo menos 30 embarcações, entre PSV e AHTS.**
- **Tal demanda poderá ser aumentada em função das novas estruturas flutuantes em processo de construção / licitação, para atender a novas áreas de produção.**

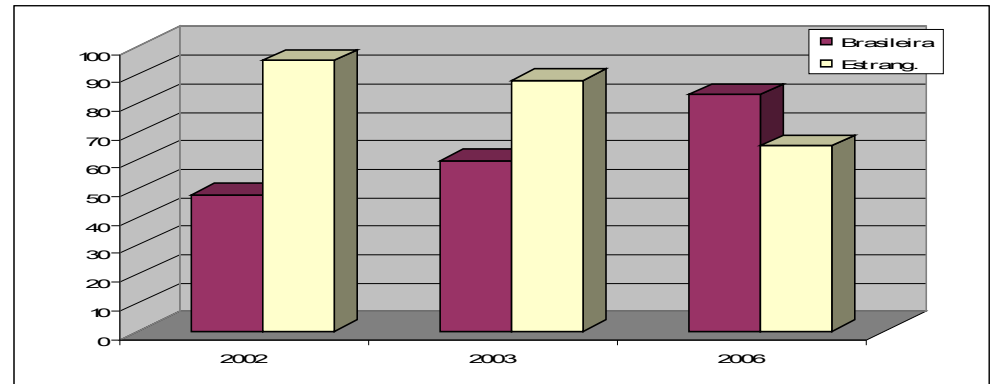


## PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO

Dados do setor de apoio marítimo, divulgados pela ABEAM, mostram a expansão da frota de bandeira brasileira e do respectivo faturamento.

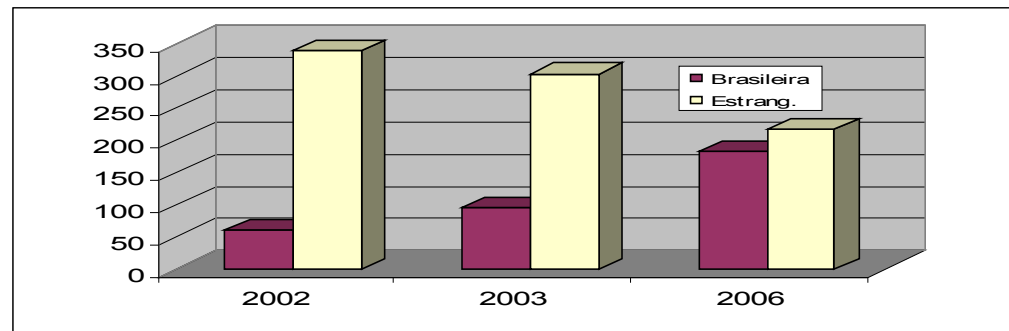
**Quantidade de navios**

Ano	Brasileira	Estrang.	Total	% Brasil
2002	48	95	143	33%
2003	60	88	148	40%
2006	83	65	148	56%



**Receita anual (US\$ milhões)**

Ano	Brasileira	Estrang.	Total	% Brasil
2002	60	340	400	15%
2003	96	304	400	23%
2006	182	218	400	45%



## **PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO**

### **NAVEGAÇÃO DE APOIO PORTUÁRIO/DRA GAGEM**

- **Liberação de 62,6 milhões pelo governo federal para custear ações em 11 portos brasileiros;**
- **Identificada necessidade de dragagem nos principais portos;**
- **Incremento no número de empresas brasileiras de navegação autorizadas a operar na prestação dos serviços de dragagem.**

## **SUGESTÕES**

- **Navegação de Cabotagem reservada às empresas brasileiras de navegação.**
- **Manutenção do Decreto-lei nº 666/69 – reserva de cargas.**
- **Assinatura do Acordo Multilateral do MERCOSUL.**
- **Extensão dos preços de combustível cobrados às embarcações de longo curso, para as embarcações que operam na cabotagem, apoio marítimo e apoio portuário.**
- **Incentivar o Multimodalismo, com a estruturação de grandes eixos hidroviários e ferroviários.**
- **Continuação do processo de privatização da operação portuária.**
- **Uniformização dos procedimentos legais.**
- **Construção Naval**

# SNA

- **ANA MARIA PINTO CANELLAS**  
Superintendente de Navegação

E-mail – [ana.canellas@antag.gov.br](mailto:ana.canellas@antag.gov.br)

(21) 3970.1542

(21) 3970.1569